



**FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO
FAPES/TOLEDOPREV**



**Política Anual de Investimentos
2023**

DATA DA ELABORAÇÃO: 16 DE NOVEMBRO DE 2022



Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussat
Prefeito Municipal

Roseli Fabris Dalla Costa
Diretora Executiva do TOLEDOPREV
Gestor de Recursos

Conselho de Administração
Jaldir Anholeto – Presidente
Maicon José Ferronatto – Membro Titular
Wilmar da Silva – Membro Titular
Gilvânia Aparecida Padilha – Membro Titular
Erica Regina Luna Pereira Macedo – Membro Titular
Juarez Polachini – Membro Titular
Desirée Nicole dos Reis Giordani – Membro Suplente
Isiane Irene Barzotto – Membro Suplente
Ieda Rosa Greselle – Membro Suplente
Marli Bombardelli – Membro Suplente
Sandra Lagni – Membro Suplente
Sirlei Theves Galvão – Membro Suplente

Conselho Fiscal
Leandro Marcelo Ludvig – Presidente
Valdecir Neumann – Membro Titular
Francieli Aparecida Kunrath Paes – Membro Titular
Marines Bettega – Membro Titular
Nélvio José Hübner – Membro Suplente
Renato Augusto Eidt – Membro Suplente
Maura Regina Teixeira – Membro Suplente
Gerte Cecília Filipetto – Membro Suplente

Comitê de Investimentos
Roseli Fabris Dalla Costa – Coordenadora
Jaldir Anholeto – Membro
Leandro Marcelo Ludvig – Membro
Wilmar da Silva - Membro



Sumário

1. Introdução	4
2. Definições	4
3. Diretrizes Gerais	4
4. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)	5
5. Comitê de Investimentos	6
6. Consultoria de Investimentos	7
7. Modelo de Gestão	8
8. Segregação de Massa	8
9. Meta de Retorno Esperado	8
10. Aderência das Metas de Rentabilidade	10
11. Carteira Atual	11
12. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação	11
13. Cenário	12
14. Alocação Objetivo	13
15. Apreçamento de Ativos Financeiros	15
16. Gestão de Risco	16
16.1 Risco de Mercado	16
16.1.1 VaR	16
16.2 Risco de Crédito	17
16.2.1 Abordagem Qualitativa	17
16.3 Risco de Liquidez	18
16.4 Risco Operacional	19
16.5 Risco de Terceirização	20
16.6 Risco Legal	20
16.7 Risco Sistêmico	21
16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento	21
17 Considerações Finais	21
18 Assinaturas	22



1. Introdução

O Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal. Sua finalidade é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei nº 1.929/2006, Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo FAPES/TOLEDOPREV. A presente Política de Investimentos foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 16/11/2022 e foi discutida e aprovada pelo Conselho de Administração do TOLEDOPREV na reunião ordinária, que ocorreu em 21/11/2022.

2. Definições

Ente Federativo: Município de Toledo, Estado do Paraná

Unidade Gestora: Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV

CNPJ: 08.885.045/0001-00

Meta de Retorno Esperada: INPC + 4,89%

Categoria do Investidor: Qualificado

3. Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do FAPES/TOLEDOPREV, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 01 de janeiro de 2023. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2023.

O referido documento está de acordo com a Resolução do CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e



Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do FAPES/TOLEDOPREV, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o FAPES/TOLEDOPREV deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

4. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, e o Manual do Pró-Gestão versão 3.3/2022, tem por objetivo incentivar o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório do Fundo cumpram seus códigos de conduta preacordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais do Fundo.

Ainda de acordo com os normativos, esta Política de Investimentos estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas



técnicas, fundos e provisões, sob a administração do TOLEDOPREV, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

5. Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com o Decreto Municipal nº 920/2012, que instituiu o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo (FAPES), como órgão auxiliar participante do processo decisório quanto à formulação e à execução da política de investimentos, o Comitê de Investimento do TOLEDOPREV é composto por 4 (quatro) membros, sendo o Diretor-Executivo do TOLEDOPREV, servidor municipal responsável pela contabilidade do FAPES, o Presidente do Conselho Fiscal e o Presidente do Conselho de Administração. Na hipótese de ambos os Presidentes serem representantes do Executivo Municipal, os Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV indicarão mais um membro representante dos segurados para integrar o Comitê de Investimentos.

O fato de, na composição do Comitê de Investimentos estarem pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

Todos os membros do Comitê de Investimentos são certificados conforme disposto a seguir:

Tipo de Certificação Profissional	Quantidade de Membros Certificados	Data de Vencimento da Certificação
Certificação Profissional ANBIMA: CPA – 10	3	(v.06/03/2023), (v.01/11/2024), e



		(v.16/02/2025)
Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III)	1	(v.08/11/2026)
Certificação de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social (CGRPPS)	1	(v.04/11/2023)

6. Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o TOLEDOPREV no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- 6.1 que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;
- 6.2 que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- 6.3 que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021: Art. 24. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço; b) não figurem como emissores dos ativos ou atuem na originação e estruturação dos produtos de investimento.



7. Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do TOLEDOPREV, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, será própria, ou seja, o TOLEDOPREV realizará diretamente a execução da Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021.

8. Segregação de Massa

O TOLEDOPREV não possui segregação de massa do seu Plano de Benefícios.

9. Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2023 o TOLEDOPREV prevê que o seu retorno esperado será no mínimo INPC acrescido de uma taxa de juros de 4,89% a.a.

A escolha do índice INPC justifica-se devido ser o mesmo índice que o Município de Toledo utiliza para conceder a reposição inflacionária anual do salário dos servidores, como forma de coerência para evitar descasamento entre o crescimento do passivo atuarial e do ativo atuarial.

Conforme determina a Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no “Art. 39, A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.”

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Considerando os Fluxos Atuariais do Plano de Benefícios do Município de Toledo/PR para cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da Avaliação Atuarial 2022, **obteve-se 18,55 anos.**



Assim, considerando a duração do passivo de 18,55 anos, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, alterada pela Portaria MTP nº 1.837, de 30 de junho de 2022, é 4,74%.

De acordo com o § 4º do Art. 39, “a taxa de juros parâmetro, poderá ser acrescida em 0,15 (quinze centésimos) a cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos superar os juros reais da meta atuarial dos últimos 5 (cinco) anos, limitados ao total de 0,60 (sessenta centésimos).”

As Metas e Retornos dos últimos 5 anos em decorrência do contido na Portaria MTP nº 1.467/2022:

Ano	Meta	Rendimento Realizado	% Atingimento	Acrescentar 0,15% Meta 2023
2021	16,11%	1,62%	10,05%	Não
2020	11,61%	5,48%	47,20%	Não
2019	10,7488%	10,7450%	99,97%	Não
2018	9,64%	7,34%	76,14%	Não
2017	8,12%	10,81%	133,13%	Sim

Portanto, com base na tabela das metas e retornos do TOLEDOPREV dos anos de 2017 a 2021, verifica-se que houve o atingimento da meta no ano de 2017, podendo a meta atuarial ser acrescida de 0,15% (quinze centésimos).

Diante disso, **adotamos a taxa de juros real de 4,89% a.a.** por ser a taxa referencial fixada pela Portaria MTP nº 1.837/2022, acrescida de 0,15% (quinze centésimos) pelo atingimento da meta atuarial no exercício de 2017.

Esta Política de Investimentos busca a compatibilidade da meta de rentabilidade com o perfil da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, a partir das estratégias de alocação definidas nesta política de investimentos, tendo por base cenários macroeconômico e financeiro e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do Plano de Benefícios.

Ainda que diante do razoável pessimismo com a recuperação da economia para o exercício de 2023, o TOLEDOPREV deverá buscar a excelência de seus investimentos procurando superar a meta atuarial para o referido exercício.



10. Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Diante de um contexto de pandemia, verificamos uma redução das rentabilidades do TOLEDOPREV em relação a meta de rentabilidade nos últimos dois anos às seguintes taxas:

Ano	Rentabilidade	Meta de Rentabilidade
2021	1,62%	16,11%
2020	5,48%	11,61%
2019	10,74%	10,74%

A meta se constitui nos parâmetros de rentabilidade a serem perseguidas, buscando compatibilidade com o perfil das obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

O ativo do plano se comportou da seguinte forma nos últimos três anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Ativo Líquido – R\$
2019	355.132.834,08
2020	396.058.231,12
2021	422.958.018,84
Variação do Ativo no período	19,10%

Já o Passivo atuarial do RPPS teve a seguinte evolução nos últimos três anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Ativo Líquido – R\$
2019	524.174.215,34
2020	639.579.017,03
2021	819.928.118,02
Variação do Passivo no período	56,43%



11. Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 31/10/2022.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL (Resolução CMN Nº 4.963/2021)	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL II	CARTEIRA
Renda Fixa	100%	100%	81,44%
Renda Variável	30%	40%	6,46%
Investimentos no Exterior	10%	10%	5,20%
Investimentos Estruturados	15%	15%	6,90%
Fundos Imobiliários	5%	10%	0%
Empréstimos Consignados	5%	10%	0%

Tendo por base a tabela acima, a carteira de investimentos do TOLEDOPREV apresentou no fechamento de outubro de 2022, uma distribuição estratégica dos recursos de 81,44% em renda fixa, 6,46% em renda variável, 5,20% em investimentos no exterior, e 6,90% em investimentos estruturados.

12. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do TOLEDOPREV e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10,11 e 12);
- Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos; Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Seção III, dos Limites Gerais



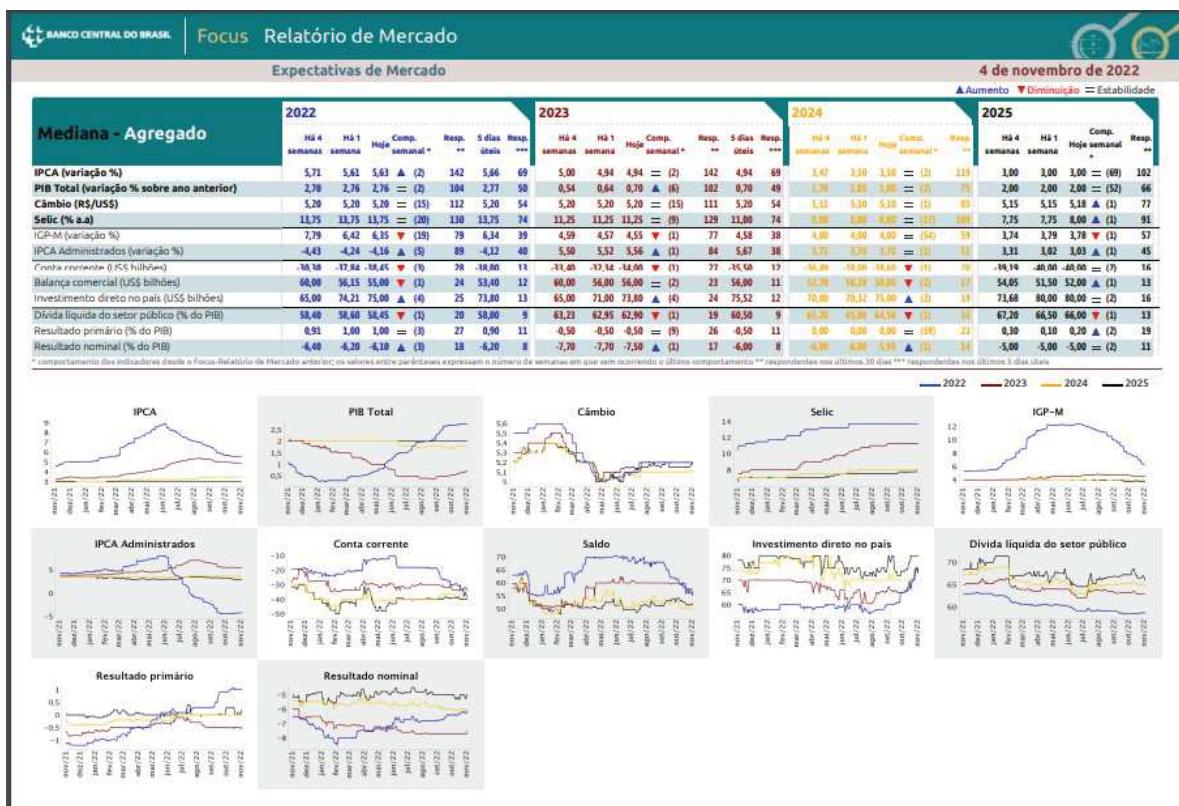
à Gestão da Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

13. Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Mercado Interno - Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 04/11/2022, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Nesse cenário exposto abaixo, no contexto econômico, em relação ao ambiente doméstico, o cenário para 2023, é de razoável pessimismo com a recuperação da atividade econômica (PIB de 0,70%) em relação a 2022 (PIB de 2,76%), manutenção da inflação em patamares de 4,94%, redução da taxa Selic para 11,25%.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>



Mercado Externo – Com relação ao mercado externo temos os seguintes dados:

- Guerra entre a UCRÂNIA e RÚSSIA, têm provocado aumento de algumas commodities fundamentais para o mundo, tais como energia, petróleo, gás e alimentos. O controle do fornecimento de gás por parte da Rússia para países da Europa têm causado problemas econômicos e financeiros nesses países, e também para a Rússia, de modo a afetar o crescimento do PIB dos países europeus, além de aumentar a inflação;
- Os Estados Unidos estão enfrentando desaquecimento na economia, com aumento significativo da inflação comparado a anos anteriores. O FED têm agido controlando a taxa básica de juros americana, inclusive, com pequenas doses de aumento;
- Em relação ao PIB da China para o ano de 2023, é esperado redução em relação aos anos anteriores.

14. Alocação Objetivo

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.



Política de Investimentos para o ano de 2023

Enquadramento	Tipo de Ativo	Posição Atual na Carteira R\$	Percentual Atual na Carteira	Limite da Resolução CMN - Pró-Gestão II	Limite Inferior	Estratégia	Limite Superior	Meta de Rentabilidade	Resumo da Estratégia
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos			100%	0%	35,00%	60%	9,88%	Alocação Inicial
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 280.022.577,30	62,59%	100%	20%	29,51%	90%	9,88%	Redução
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos			100%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, II	Operações Compromissadas			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa	R\$ 72.091.053,59	16,11%	70%	5%	12,23%	50%	9,88%	Redução
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa			70%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)			20%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 12.259.189,27	2,74%	10%	0%	2,77%	10%	9,88%	Manutenção
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 8º, I	Fundos de Ações	R\$ 28.918.632,13	6,46%	40%	0%	0,49%	20%	9,88%	Redução
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações			40%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa			10%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	R\$ 9.942.414,69	2,22%	10%	0%	4,00%	10%	9,88%	Aumento
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I	R\$ 13.335.807,50	2,98%	10%	0%	6,00%	10%	9,88%	Aumento
Art. 10, I	Fundos Multimercados	R\$ 30.855.051,88	6,90%	10%	2%	10,00%	10%	9,88%	Aumento
Art. 10, II	Fundo de Participação			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró-Gestão			5%	0%		0%		Alocação Inicial
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró-Gestão			10%	0%		0%		Alocação Inicial
		R\$ 447.424.726,36	100%			100,00%			



A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme descrito no item 13. Também foi levado em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 14/11/2022, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

15. Apreçamento de Ativos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o TOLEDOPREV aplica recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo TOLEDOPREV são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Concomitante, efetuar a compra em plataformas eletrônicas, custodiar os mesmos através do CNPJ do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, escolher o critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e também o critério contábil que este título será registrado. Entretanto como o TOLEDOPREV realizou em 2022 o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.



16. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

16.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *Var (Value at Risk)* por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

16.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos de aplicação, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do VaR por cota, com o objetivo do TOLEDOPREV controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O Controle de riscos (VaR) deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Renda Fixa	5 %
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Investimentos Estruturados	20 %
Fundos Imobiliários	20 %



16.2 Risco de Crédito

16.2.1 Abordagem Qualitativa

O TOLEDOPREV utilizará para essa avaliação do risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:



- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garandidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o rating de Gestão de cada um deles.

16.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo);**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo).

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

Para melhor gerenciamento da gestão de risco de liquidez o TOLEDOPREV identificou o comportamento do seu passivo atuarial através do Estudo de Asset Liability Management (ALM) mencionado anteriormente.

B. Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.



O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 31 a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	80,00%
De 31 a 365 dias	10,00%
Acima de 365 dias	10,00%

16.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento.

O TOLEDOPREV foi certificado com o Nível II do Programa de Modernização PRÓ-GESTÃO RPPS em 14 de dezembro de 2020. Foram realizadas alterações estruturais no Fundo por meio de alterações na Lei nº 1.929/2006. Foram editados manuais de política de alçada decisória, código de ética e conduta, bem como de segurança da informação. Tanto o processo de elaboração e aprovação da Política de Investimentos, como o de credenciamento das instituições financeiras e autorização para aplicação e resgate encontram-se mapeados e manualizados. As atividades financeiro-administrativas são segregadas das atividades de investimentos, conforme determinam as melhores práticas de gestão.



16.5 Risco de Terceirização

Na administração dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

16.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do TOLEDOPREV;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.



16.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do TOLEDOPREV se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do TOLEDOPREV.

17 Considerações Finais

Este documento, será disponibilizado por meio de publicação no órgão oficial do município de Toledo (PR), e disponibilizado no site oficial do TOLEDOPREV no endereço eletrônico <<https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/investimentos/politicas-de-investimentos>> a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho de Administração.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.



18 Assinaturas

COMITÊ DE INVESTIMENTOS		
JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho de Administração – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.06/03/2023	JALDIR ANHOLETO:7024942398 7	Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2022.11.22 16:20:36 -03'00'
LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Fiscal – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.01/11/2024	LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930	Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2022.11.22 16:39:04 -03'00'
WILMAR DA SILVA Contador do FAPES CPA -10 ANBIMA – v.16/02/2025	WILMAR DA SILVA:52504794991	Assinado de forma digital por WILMAR DA SILVA:52504794991 Dados: 2022.11.22 16:24:02 -03'00'
ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026 APIMEC CGRPPS – v.04/11/2023	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953	Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2022.11.22 16:15:54 -03'00'

GESTOR DE RECURSOS		
ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953	Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2022.11.22 16:16:44 -03'00'

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho de Administração – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.06/03/2023	JALDIR ANHOLETO:7024942398 987	Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2022.11.22 16:19:57 -03'00'

CONSELHO FISCAL		
LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Fiscal – FAPES CPA -10 ANBIMA – v.01/11/2024	LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930	Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2022.11.22 16:39:42 -03'00'



REPRESENTANTE DA UNIDADE GESTORA

Coordenadora do TOLEDOPREV Gestora de Recursos	Roseli Fabris Dalla Costa Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026 Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS DIRIG III) – V. 21/11/2026 APIMEC CGRPPS – v.04/11/2023	ROSELI FABRIS DALLA COSTA:6276003 3953
--	---	---

Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953
Dados: 2022.11.22 16:17:39 -03'00'

REPRESENTANTE DO ENTE

Prefeito do Município de Toledo	Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt	LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:48358002 904
---------------------------------	--	--

Assinado de forma digital por LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:48358002904
Dados: 2022.11.22 17:26:50 -03'00'

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 16/11/2022

Aprovada pelo Conselho de Administração na reunião ordinária de 21/11/2022



1 **ATA N° 030/2022 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

2 Aos dezesseis dias do mês de novembro de 2022, às treze horas e trinta minutos, na Sala de
3 reuniões do Gabinete da Secretaria da Fazenda no Paço Municipal Alcides Donin, sítio à Rua
4 Raimundo Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de
5 Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de
6 Toledo, nomeados através da Portaria 634 de 27 de dezembro de 2021, para reunião ordinária,
7 presentes Jaldir Anholeto, Leandro Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa, e Wilmar da
8 Silva. A reunião teve como pauta:

9 **1) Elaboração e Aprovação da Política Anual de
Investimentos para 2023; 2) Apresentação da carteira de investimentos com posição em
31 de outubro de 2022; 3) Análise do cenário macroeconômico; 4) Evolução do
orçamento e fluxo de caixa; 5) Performance dos investimentos; 6) Acompanhamento do
Relatório de Risco; 7) Aprovar propostas de aplicação e regaste de recursos; 8) Emissão
de parecer referente a Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV do mês de
Outubro/2022; 9) Informes: 1) Elaboração e Aprovação da Política Anual de
Investimentos para 2023;** a Minuta elaborada pela Diretora Executiva do ToledoPrev com a
orientação da Consultoria de Investimentos foi previamente enviada aos membros do Comitê
de Investimentos para análise. Para definição da estratégia de alocação foi considerando o
cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes. Também foi levado em
consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de
14/11/2022, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente
Markowitz). Sendo **APROVADA** por unanimidade dos membros presentes na reunião,

22 devendo ser apresentada ao Conselho de Administração para aprovação. Prosseguindo a
reunião passou-se para a pauta **2) Apresentação da carteira de investimentos com posição
em 31 de outubro de 2022;** a posição dos ativos e enquadramento por segmento assim
distribuídos: no segmento de renda fixa 81,44%, renda variável 6,46% investimentos no
exterior 5,20% e investimentos estruturados 6,90%. Os ativos da carteira neste mês totalizam
R\$ 447.424.726,36 (quatrocentos e quarenta e sete milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil
e setecentos e vinte e seis reais e trinta e seis centavos). Conforme relatório de investimentos
o enquadramento da carteira esta aderente aos limites estabelecidos na Política Anual de
Investimentos. Apresentou ainda a Rentabilidade por estratégia, análise de liquidez por
período, demonstrando que 89,04% dos recursos da carteira apresentam liquidez de 0 (zero) a
30 (trinta) dias. Foi demonstrado graficamente a Alocação por Artigo, Alocação por
Estratégia e Alocação por Gestor com destaque para alocação de 74,24% na Instituição
Financeira Caixa Econômica Federal. Na sequência foi apresentado a Rentabilidade da
Carteira de investimentos que fechou o mês de outubro com rentabilidade de 1,78% contra
uma necessidade de meta atuarial no mês de 0,85%, no acumulado do ano a rentabilidade foi
de 3,81% e a meta 9,05%, uma diferença negativa de 5,24%.

2) Análise do cenário macroeconômico; conforme relatório da Empresa LDB Consultoria, nos mercados
internacionais, no mês de outubro, as preocupações com a estabilidade financeira e a
deterioração do quadro econômico levaram um conjunto de bancos centrais a sinalizar
desaceleração do ritmo de aperto monetário. No entanto, o nível elevado de inflação e a
deterioração de seus núcleos sugerem certo risco nesta estratégia. Nos EUA, a trajetória da
inflação (CPI) prossegue desfavorável, levando ao aumento das expectativas tanto para a
inflação em si como para as taxas de juros. As leituras recentes do CPI surpreenderam
consideravelmente o consenso do mercado, com uma composição desfavorável, inclusive com
reaceleração do seu núcleo. Diante disso, e de números de emprego aquecidos, o mercado
passou a antecipar uma taxa de juros terminal neste ciclo um pouco acima do indicado pelo
Fed em sua última reunião. Na China, uma eventual reabertura mais ampla, derivada de um
afrouxamento relevante na política sanitária de Covid zero, deve demorar um pouco mais para
se materializar. Isso, combinado com a crise no setor imobiliário, sugere um crescimento
chinês abaixo do potencial nos próximos trimestres. Na Zona do Euro, permanece a incerteza
sobre a crise energética e a geopolítica, enquanto o Banco Central Europeu indica uma



53 política monetária mais apertada para enfrentar o risco inflacionário. Por outro lado, as bolsas
54 dos EUA e Europa começaram a se beneficiar de balanços bastante positivos dos bancos, que
55 vêm gerando lucros acima das expectativas em função do nível mais alto dos juros. Outro
56 ponto relevante para o cenário global foi a queda da primeira ministra britânica, que havia
57 patrocinado um programa irreal de cortes de impostos e jogado a libra esterlina em queda
58 livre. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram
59 retornos positivos. Assim, no mês de outubro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500,
60 respectivamente, subiram +5,96% e +7,99%, todos em “moeda original”, ou seja,
61 considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação
62 cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -22,32% e -
63 18,76%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção
64 cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +3,03% e +5,00%, devido à
65 desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -26,82% e -
66 23,47% no ano. No Brasil, houve consistente melhora nas leituras de inflação, ainda que a
67 taxa acumulada do IPCA siga elevada, enquanto o Banco Central encerrou o ciclo de alta da
68 taxa de juros básica, que no atual patamar deve gerar desaceleração suficiente na economia
69 para garantir a convergência do IPCA para a meta de inflação. Ainda que parte importante da
70 melhora recente nos resultados do IPCA seja por conta do alívio tributário e da queda do
71 preço do petróleo, as medidas do núcleo de inflação também desaceleraram. Para os próximos
72 trimestres, a esperada desaceleração da economia e a postura conservadora do Copom deverão
73 manter o IPCA em consistente desaceleração. Em relação às eleições, o candidato Lula foi
74 eleito presidente do Brasil. A definição dos membros da equipe de transição deverá ocorrer
75 nas próximas semanas, com destaque para a coordenação da equipe e para os membros da
76 equipe econômica. A partir deste momento, será importante mapear a adequação do
77 orçamento do próximo ano às promessas de campanha e, eventualmente, sinais sobre a
78 proposta de novo arcabouço fiscal. Os próximos movimentos dos juros dependerão das
79 negociações em torno de uma potencial “licença” para o descumprimento do teto de gastos
80 com o objetivo de pagar o Auxílio Brasil em 2023 e outras promessas de campanha do
81 presidente eleito. A depender de como isso se concretize, será uma informação relevante para
82 entender a dinâmica da política monetária no ano que vem. Aqui, somente a título de exemplo
83 da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela
84 ANBIMA para o fechamento de 08.11.2022, a taxa de juros real com vencimento para 10
85 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,84% a.a., continuando assim acima da taxa de
86 desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. O Ibovespa fechou o mês com
87 performance positiva, em linha com a alta dos índices internacionais. Apresentando um
88 retorno positivo de +5,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento
89 positivo anual de +10,70% e de +12,11% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário
90 exposto acima e os prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta
91 de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de
92 rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para
93 carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da
94 volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação
95 na curva” do preço desse ativo, em linha com a estratégia de alocação aprovada na Política de
96 Investimentos 2023. Em análise ao Boletim Focus divulgado no dia 04 de novembro de 2022,
97 como destaques para o final de 2022, o boletim apresentou expectativas estáveis para o PIB, a
98 taxa Selic e câmbio, e aumentadas para a inflação. Observa-se ainda que:



Mediana - Agregado	2022								2023							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
IPCA (variação %)	5,71	5,61	5,63	▲ (2)	142	5,66	69	5,00	4,94	4,94	= (2)	142	4,94	69		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,70	2,76	2,76	= (2)	104	2,77	50	0,54	0,64	0,70	▲ (6)	102	0,70	49		
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (15)	112	5,20	54	5,20	5,20	5,20	= (15)	111	5,20	54		
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (20)	130	13,75	74	11,25	11,25	11,25	= (9)	129	11,00	74		
IGP-M (variação %)	7,79	6,42	6,35	▼ (19)	79	6,34	39	4,59	4,57	4,55	▼ (1)	77	4,58	38		
IPCA Administrados (variação %)	-4,43	-4,24	-4,16	▲ (5)	89	-4,12	40	5,50	5,52	5,56	▲ (1)	84	5,67	38		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-30,30	-37,84	-38,45	▼ (3)	28	-38,00	13	-33,40	-32,34	-34,00	▼ (1)	27	-35,50	12		
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	56,15	55,00	▼ (1)	24	53,40	12	60,00	56,00	56,00	= (2)	23	56,00	11		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	74,21	75,00	▲ (4)	25	73,80	13	65,00	71,00	73,80	▲ (4)	24	75,52	12		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,40	58,60	58,45	▼ (1)	20	58,00	9	63,23	62,95	62,90	▼ (1)	19	60,50	9		
Resultado primário (% do PIB)	0,91	1,00	1,00	= (3)	27	0,90	11	-0,50	-0,50	-0,50	= (9)	26	-0,50	11		
Resultado nominal (% do PIB)	-6,40	-6,20	-6,10	▲ (3)	18	-6,20	8	-7,70	-7,70	-7,50	▲ (1)	17	-6,00	8		

Relatório Focus de 04.11.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

99

100 A inflação esperada para o final de 2022 vem sendo revisada para cima, estando em 5,63%.
101 Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 4,94%. Para Selic em relação ao
102 último relatório e para o final de 2022, a expectativa vem sendo mantida em 13,75%. Para
103 2023 a expectativa se mantém estável em 11,25%. Sobre o PIB para o final de 2022 tivemos a
104 estabilidade da expectativa em 2,76%, e, para 2023, em relação ao último relatório, um
105 aumento para 0,70%. Sobre o Câmbio (Dolár/Real) para 2022 e 2023 em relação ao último
106 relatório as expectativas se mantiveram em R\$5,20. **4) Evolução do orçamento e fluxo de**
107 **caixa;** a receita total no mês de outubro foi de R\$ 16.437.718,22 (dezesseis milhões e
108 quatrocentos e trinta e sete mil e setecentos e dezoito reais e vinte e dois centavos). A despesa
109 total foi de R\$ 7.092.359,26 (sete milhões e noventa e dois mil e trezentos e cinquenta e nove
110 reais e vinte e seis centavos). Observa-se uma variação patrimonial positiva de R\$
111 9.348.007,97 (nove milhões e trezentos e quarenta e oito mil e sete reais e noventa e sete
112 centavos). Em 30 de setembro de 2022 o saldo financeiro do TOLEDOPREV era R\$
113 438.319.425,15 (quatrocentos e trinta e oito milhões e trezentos e dezenove mil e
114 quatrocentos e vinte e cinco reais e quinze centavos), passando para R\$ 447.667.433,12
115 (quatrocentos e quarenta e sete milhões e seiscentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e
116 trinta e três reais e doze centavos) ao final de outubro, uma variação positiva de
117 aproximadamente 2,14%. **5) Performance dos Investimentos:** O mês de outubro, trouxe
118 novamente a carteira para o campo positivo e mesmo com a aceleração do IPCA, o retorno da
119 carteira superou a meta para o mês. No geral todas as estratégias experimentaram bons
120 resultados, e como a carteira do TOLEDOPREV é bem diversificada apresentou forte
121 rentabilidade. Na renda fixa os fundos foram beneficiados pelo fechamento da curva de juros,
122 na renda variável os fundos ligados a índices IBOVESPA subiram mais de 7% e no
123 acumulado do ano está muito próximo das metas atuariais. Por fim, os ativos ligados a índices
124 no exterior, que vinham amargando resultados ruins nos últimos meses, tiveram bons
125 resultados no mês. Com isso o resultado da carteira do TOLEDOPREV ficou em 1,78% no
126 mês e no acumulado chegou a 3,81% contra uma meta acumulada de 9,05%. **6)**
127 **Acompanhamento do Relatório de Risco;** o relatório de riscos e correlação dos
128 investimentos no mês de outubro de 2022, apresentam para o risco em renda fixa 0,70%
129 abaixo do mês anterior, o de investimentos estruturados 4,02%, abaixo do mês anterior, o de
130 investimentos no exterior 12,87%, acima do mês anterior. A renda variável apresentou risco
131 de 10,02% acima do mês anterior. O Risco total ficou em 1,50% contra 1,48% do mês
132 anterior, e dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos vigente em 2022. **7)**
133 **Aprovar propostas de aplicação de recursos;** Prosseguindo a pauta foi apresentado para
134 convalidação do Comitê de Investimentos as movimentações de aplicação realizadas no
135 Fundo Caixa Brasil Matriz RF. Roseli ressaltou que conforme previamente discutido com os
136 membros do Comitê de Investimentos, considerando o desempenho dos Fundos de renda fixa
137 diante da alta da taxa de juros, visando aproveitar a oportunidade de investimentos com
138 retorno compatível com a meta atuarial sem risco adicional a carteira de investimentos, foram



realizadas as seguintes movimentações: **a)** Aplicação na conta 492-4 o valor de R\$ 5.007.379,75 (cinco milhões e sete mil e trezentos e setenta e nove reais e setenta e cinco centavos) proveniente da contribuição do servidor e patronal do mês de outubro, no Fundo Brasil Matriz RF CNPJ 23.215.008/0001-70; **b)** Aplicação na conta 494-0 o valor de R\$ 376.070,96 (trezentos e setenta e seis mil e setenta reais e noventa e seis centavos), proveniente da compensação previdenciária competência setembro/2022, no Fundo Brasil Matriz RF CNPJ 23.215.008/0001-70: **c)** Aplicação na conta 492-4 o valor de R\$ 17.384,21 (dezessete mil e trezentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) proveniente de parcela do contrato firmado entre o FAPES e a CEF, no Fundo Brasil Matriz RF CNPJ 23.215.008/0001-70. Em votação todos os itens foram **APROVADOS** por todos os membros do Comitê de Investimentos sem objeções. **8) Emissão de parecer referente a Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV do mês de Outubro/2022;** após examinar o Relatório Mensal de Investimentos, os membros do Comitê de Investimentos opinaram **FAVORAVELMENTE** pela aprovação, submetendo-o assim, à apreciação do Conselho Fiscal. Não havendo mais itens a serem apresentados e/ou aprovados, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Roseli Fabris Dalla Costa, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Jaldir Anholeto

Presidente do Conselho de Administração
ANBIMA CPA-10 06/03/2023

JALDIR

ANHOLETO:70249423987

Assinado de forma digital por

JALDIR ANHOLETO:70249423987

Dados: 2022.11.21 17:42:43 -03'00'

Leandro Marcelo Ludvig

Presidente do Conselho Fiscal
ANBIMA CPA-10 01/11/2024

LEANDRO MARCELO

LUDVIG:0614484693

Assinado de forma digital por

LEANDRO MARCELO

LUDVIG:06144846930

Dados: 2022.11.18 17:06:36 -03'00'

Roseli Fabris Dalla Costa

Coordenadora do TOLEDOPREV
Certificação Profissional TOTUM: Avançado
(CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026

ROSELI FABRIS

DALLA

COSTA:62760033953

Assinado de forma digital por

ROSELI FABRIS DALLA

COSTA:62760033953

Dados: 2022.11.21 16:37:39 -03'00'

Wilmar da Silva

Contador
ANBIMA CPA-10 16/02/2025

WILMAR DA

SILVA:52504794991

Assinado de forma digital por

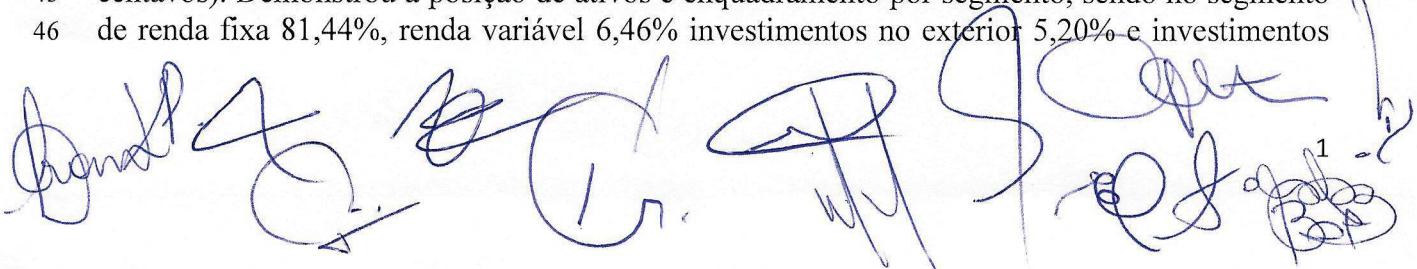
WILMAR DA SILVA:52504794991

Dados: 2022.11.17 15:45:31 -03'00'



1 ATA N° 017/2022 - REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E
2 FISCAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
3 MUNICIPAIS DE TOLEDO – FAPES/TOLEDOPREV

4 Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no Auditório
5 Dr. Acary de Oliveira, no Paço Municipal Alcides Donin, reuniram-se os membros dos
6 Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV, convocados através do Ofício nº
7 069/2022-FAPES dos Presidentes dos Conselhos de Administração Jaldir Anholeto e Fiscal
8 Leandro Marcelo Ludvig. Presentes na reunião, do Conselho de Administração os conselheiros
9 titulares: Jaldir Anholeto (Presidente), Maicon José Ferronatto, Wilmar da Silva, Érica Regina
10 Luna Pereira Macedo e Juarez Polachini. Suplente com direito a voto: Marli Bombardelli.
11 Suplente sem direito a voto: Sandra Lagni. Do Conselho Fiscal os conselheiros titulares: Leandro
12 Marcelo Ludvig (Presidente), Francieli Aparecida Kunrath Paes (Secretaria) e Valdecir
13 Neumann. Suplente com direito a voto: Gerte Cecília Filipetto. Suplente sem direito a voto:
14 Renato Augusto Eidt. Presente também a Diretora Executiva do TOLEDOPREV Roseli Fabris
15 Dalla Costa. Verificada a existência de quórum dos Conselhos de Administração e Fiscal deu-se
16 início à reunião. O Presidente do Conselho de Administração Jaldir Anholeto cumprimentou a
17 todos, dando início à reunião com a leitura da pauta do dia: **1) Apresentação e aprovação da
18 Política de Investimentos 2023; 2) Apresentação de nova Marca para o TOLEDOPREV; 3)
19 Apresentação e aprovação do Relatório de Investimentos do mês de outubro/2022; 4)
20 Apresentação e aprovação do relatório de fluxo de caixa demonstrando as receitas e
21 despesas do mês de outubro/2022; 5) Conselho Fiscal: Apresentação e aprovação dos
22 pareceres referentes ao mês de outubro/2022; 6) Assuntos Gerais.** Na sequência, o Presidente
23 do Conselho de Administração Jaldir passou a palavra para a Diretora Executiva do
24 TOLEDOPREV, para proceder a apresentação da Minuta, **1) Apresentação e aprovação da
25 Política de Investimentos 2023;** a minuta da Política de Investimentos foi enviada previamente
26 para todos os conselheiros, e os conselheiros presentes na reunião receberam cópia impressa.
27 Passou-se a apresentação da Política de Investimentos, para o ano de 2023, foi demonstrado item
28 a item do documento informando que a **meta de retorno esperado para o exercício de 2023
29 será INPC mais 4,89%**, aprovada pelo Comitê de Investimentos, com base na duração do
30 passivo apurado na avaliação atuarial e no que dispõe a Portaria 1.467/2022. A alocação objetivo
31 foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes e o
32 estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado, podendo ser alterada durante a sua
33 execução com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, desde que aprovada pelo
34 Conselho de Administração. Encerrada a apresentação foi aberto para questionamentos,
35 esclarecidas as dúvidas o Presidente do Conselho de Administração, após votar favorável à
36 aprovação da Política de Investimentos 2023, solicitou aos demais conselheiros para
37 manifestarem seus votos. Não havendo objeções a Política de Investimentos para 2023 foi
38 **APROVADA** por unanimidade dos presentes. Seguindo a pauta passou-se para **2) Apresentação
39 de nova Marca para o TOLEDOPREV;** foi demonstrado o resultado final da marca que
40 passará a ser utilizada pelo TOLEDOPREV. Ato contínuo, o item **3) Apresentação e aprovação
41 do Relatório de Investimentos do mês de outubro/2022;** a Diretora Executiva do
42 TOLEDOPREV passou a apresentar o relatório analítico da carteira de investimentos posição 31
43 de outubro de 2022, com patrimônio total de R\$ 447.424.726,36 (quatrocentos e quarenta e sete
44 milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e setecentos e vinte e seis reais e trinta e seis
45 centavos). Demonstrou a posição de ativos e enquadramento por segmento, sendo no segmento
46 de renda fixa 81,44%, renda variável 6,46% investimentos no exterior 5,20% e investimentos


1



47 estruturados 6,90%. O relatório de enquadramento da carteira demonstra que os investimentos
48 estão aderentes aos limites previstos na Política de Investimentos 2022. A rentabilidade da
49 carteira versus meta atuarial no mês de outubro de 2022 fechou positiva em 1,78% contra uma
50 meta de 0,85%. No acumulado a carteira fechou em 3,81% contra a meta de 9,05%. Roseli
51 ressaltou que o mês de outubro, trouxe novamente a carteira para o campo positivo e mesmo com
52 a aceleração do IPCA, o retorno da carteira superou a meta para o mês. No geral todas as
53 estratégias experimentaram bons resultados, e como a carteira do TOLEDOPREV é bem
54 diversificada apresentou forte rentabilidade. Na renda fixa os fundos foram beneficiados pelo
55 fechamento da curva de juros, na renda variável os fundos ligados a índices IBOVESPA subiram
56 mais de 7% e no acumulado do ano está muito próximo das metas atuarias. Por fim, os ativos
57 ligados a índices no exterior, que vinham amargando resultados ruins nos últimos meses, tiveram
58 bons resultados no mês. Seguiu detalhando rentabilidade por estratégia, análise de liquidez por
59 período, demonstrando que 89,38% dos recursos da carteira apresentam liquidez de 0 (zero) a 30
60 (trinta) dias. Prossseguiu demonstrando graficamente a Alocação por Artigo, Alocação por
61 Estratégia e Alocação por Gestor com destaque para alocação de 74,24% na Instituição
62 Financeira Caixa Econômica Federal. Encerrada a apresentação foi aberto para questionamentos
63 e/ou considerações. Não havendo questionamentos o Presidente do Conselho de Administração,
64 Jaldir Anholeto apresentou seu voto favorável à aprovação do relatório da carteira de
65 investimentos do TOLEDOPREV, e solicitou aos demais conselheiros para procederem a
66 votação. **APROVADO** sem objeções dos presentes. Ato contínuo, a Diretora do TOLEDOPREV
67 passou a apresentar o item **4) Apresentação e aprovação do relatório de fluxo de caixa**
68 **demonstrando as receitas e despesas do mês de outubro/2022;** a receita total no mês de
69 outubro foi de R\$ 16.437.718,22 (dezesseis milhões e quatrocentos e trinta e sete mil e setecentos
70 e dezoito reais e vinte e dois centavos). A despesa total foi de R\$ 7.092.359,26 (sete milhões e
71 noventa e dois mil e trezentos e cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos). Observa-se uma
72 variação patrimonial positiva de R\$ 9.348.007,97 (nove milhões e trezentos e quarenta e oito mil
73 e sete reais e noventa e sete centavos). Em 30 de setembro de 2022 o saldo financeiro do
74 TOLEDOPREV era R\$ 438.319.425,15 (quatrocentos e trinta e oito milhões e trezentos e
75 dezenove mil e quatrocentos e vinte e cinco reais e quinze centavos), passando para R\$
76 447.667.433,12 (quatrocentos e quarenta e sete milhões e seiscentos e sessenta e sete mil e
77 quatrocentos e trinta e três reais e doze centavos) ao final de outubro, uma variação positiva de
78 aproximadamente 2,14%. Não havendo questionamentos, o Presidente do Conselho de
79 Administração Jaldir Anholeto, colocou o relatório apresentado em votação, o qual foi
80 **APROVADO** sem objeções. Seguindo a pauta **5) Conselho Fiscal: Apresentação e aprovação**
81 **dos pareceres referentes ao mês de outubro/2022;** o Presidente do Conselho Fiscal Leandro
82 Marcelo Ludvig detalhou os pareceres emitidos pelo Conselho Fiscal sendo: Parecer nº 19/2022
83 sobre o acompanhamento da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, com base no relatório
84 mensal de investimentos e parecer do Comitê de Investimentos. Informou que foi verificado pelo
85 Conselho Fiscal que a carteira de investimentos se encontra enquadrada nos limites estabelecidos
86 pela Resolução 4.963/2021, que para o controle de risco aos quais os investimentos estão
87 expostos e a respectiva aderência à Política de Investimentos está sendo utilizado o Value-At-
88 Risk (VaR) que é o parâmetro de monitoramento de risco previsto na Política de Investimentos
89 de 2022. Os investimentos estão aderentes a Política de Investimentos 2022, sendo a
90 manifestação do Conselho Fiscal favorável à **APROVAÇÃO** do Relatório Mensal da Carteira
91 de Investimentos do mês de outubro de 2022. Na sequência, apresentou o Parecer nº 20/2022
92 demonstrando os saldos das contas bancárias, a receita e despesa orçamentária do mês de



93 outubro, informou que após análise detalhada constante no parecer, os membros do Conselho
94 Fiscal manifestaram-se pela **APROVAÇÃO** das contas, com embasamento nas Demonstrações
95 Contábeis do FAPES/TOLEDOPREV, por estarem de acordo com a Lei Municipal nº 1.929/2006
96 e Lei Federal nº 4.320/1964. Em votação, o item foi **APROVADO** sem objeções. Seguindo os
97 trabalhos passou-se para a pauta **6) Assuntos Gerais; Certificação de Conselheiros;** Roseli
98 Informou que realizou as provas de certificação para os cargos de gestor de recursos e membro
99 do comitê de investimentos e de dirigente do RPPS, ambos nível avançado. Que obteve sucesso
100 nas duas Provas. Tranquilizou os conselheiros quanto a aplicação da prova, porém ressaltou a
101 importância de estudar. Considerou que as provas não são difíceis, mas também não são fáceis,
102 entretanto, vai depender do esforço de cada um à sua aprovação. Nada mais havendo a tratar,
103 deu-se por encerrada esta reunião ordinária, da qual eu, Francieli Aparecida Kunrath Paes, lavrei
104 a presente Ata, que, após lida, será assinada por mim e pelos presentes.

Membros do Conselho de Administração

Nome	Assinatura	
Jaldir Anholeto		- Presente
Desirée Nicole dos Reis Giordani		- Ausente
Maicon José Ferronatto		- Presente
Isiane Irene Barzotto		- Ausente
Wilmar da Silva		- Presente
Ieda Rosa Greselle		- Ausência Justificada
Erica Regina Luna Pereira Macedo		- Presente
Sandra Lagni		- Presente
Gilvânia Aparecida Padilha		- Ausente
Marli Bombardelli		- Presente
Juarez Polachini		- Presente

3



Sirlei Theves Galvão

- Ausência Justificada

Membros do Conselho Fiscal

Nome

Leandro Marcelo Ludvig

- Presente

Maura Regina Teixeira

- Ausente

Valdecir Neumann

- Presente

Nélvio José Hübner

- Ausente

Francieli Aparecida Kunrath Paes

- Presente

Renato Augusto Eidt

- Presente

Marinês Bettega

- Ausência Justificada

- Presente

Gerte Cecília Filipetto

Roseli Fabris Dalla Costa

Coordenadora do TOLEDOPREV

- Presente